



AVALIAÇÃO DO IMUNOBLOT RÁPIDO DPP® HIV PARA A DETECÇÃO DE INFECÇÃO RECENTE PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV).

Sara Cardoso Boscato (BIT Inovação), Leonardo Rapone da Motta, Andréa Cristina Vanni, Sérgio Kakuta Kato, Christopher David Pilcher, Rosa Dea Sperhacke, Rossano Sartori Dal Molin (Orientador(a))

Estimativas de incidência da infecção pelo HIV em uma determinada população são de fundamental importância para a compreensão da epidemiologia, avaliação dos programas de prevenção e elaboração de estratégias intervencionais. A identificação de amostras obtidas de pessoas recentemente infectadas permite estimar a incidência do HIV em uma determinada população. Atualmente existem diversas metodologias disponíveis para a identificação de infecções recentes, entretanto, estas apresentam alto custo e elevada complexidade. O presente estudo, pertencente ao programa AMPLIAR desenvolvido para estudar a biologia do HIV avaliou a utilização do ensaio Imunoblot Rápido DPP® HIV ½ (Bio-Manguinhos, Brasil). O padrão ouro foi definido pela análise combinada do histórico de resultados para a pesquisa de anticorpos anti-HIV e o ensaio BED-CEIA (*Calypte HIV-1 BED Incidence Capture EIA*), o qual permite distinguir os pacientes com infecção recente (inferior a 154 dias) dos pacientes com infecção crônica. Os testes foram conduzidos utilizando 38 amostras positivas para HIV-1, sendo 15 amostras obtidas de pacientes com infecção crônica e 23 amostras recentes. Os ensaios foram executados conforme as instruções dos fabricantes. A partir da análise da ocorrência das bandas gp36, gp41, gp160, gp120 e p24, medidas por refletância em equipamento automatizado (Chembio DPP® Reader), buscou-se detectar padrões de bandas que permitissem diferenciar as amostras recentes das amostras crônicas. Através do Teste Qui-quadrado, identificou-se que a presença da banda p24 apresentou associação significativa ($p=0,002$) com a infecção recente. A sensibilidade foi 100% (IC 95%: 88,4-100), especificidade de 40%, (IC 95%: 22,1-40) e acurácia de 76,3%. Os resultados obtidos são indicativos de que o ensaio Imunoblot Rápido DPP® HIV ½ possa ser aplicado para a identificação de amostras recentemente infectadas pelo HIV, entretanto há a necessidade de avaliar um número maior de amostras crônicas e recentes e diferentes subtipos virais para confirmar os resultados obtidos.

Palavras-chave: incidência, HIV, imunoblot.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS), Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, University of California San Francisco (UCSF), NIH/NIAID.